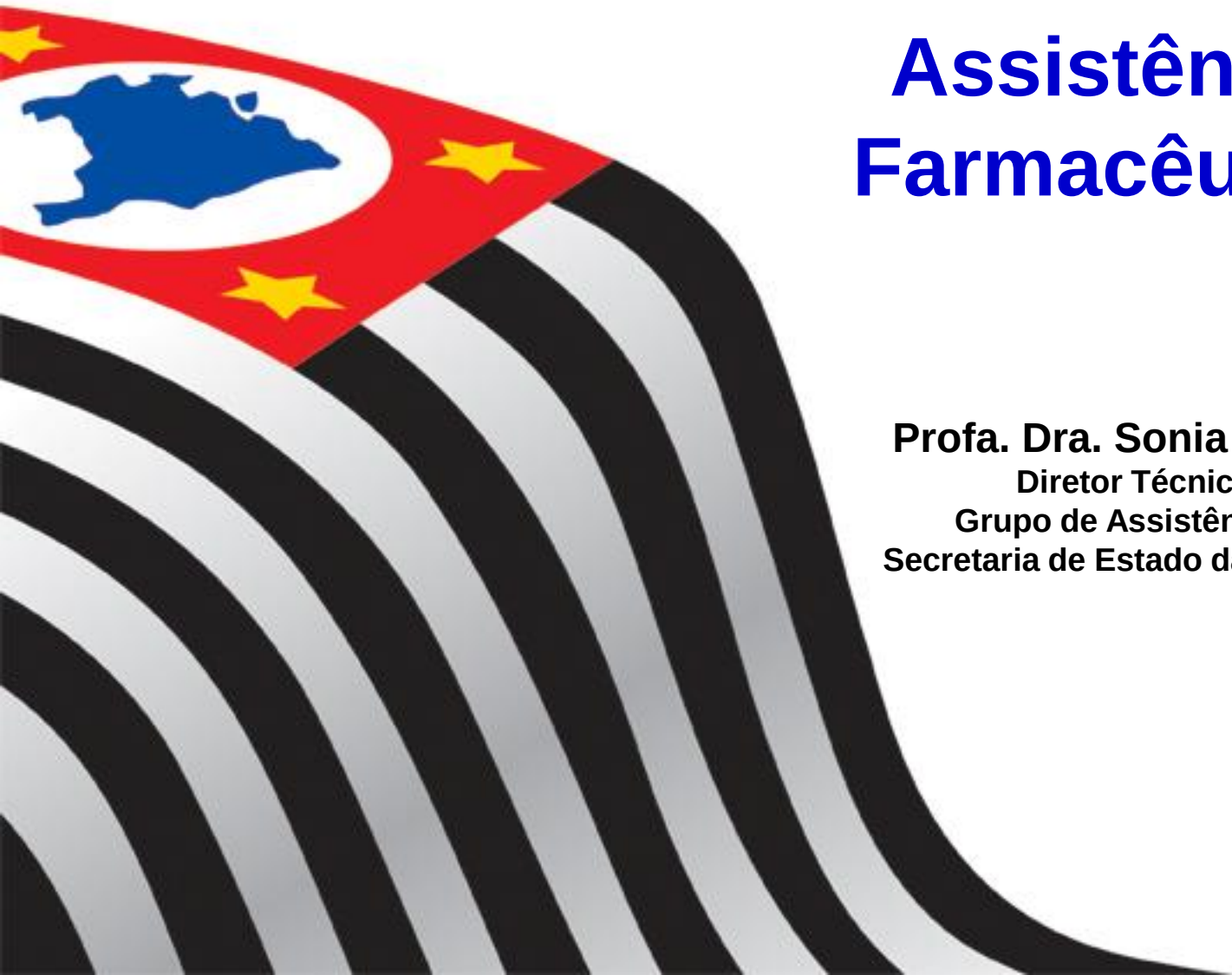
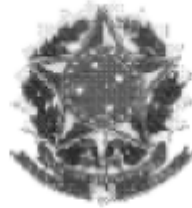




Assistência Farmacêutica

Profa. Dra. Sonia Lucena Cipriano
Diretor Técnico de Saúde III
Grupo de Assistência Farmacêutica
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

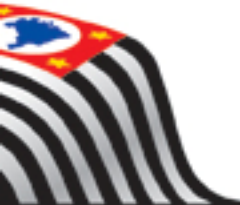
POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA



CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 06 DE MAIO DE 2004

"Art. 1. III - a Assistência Farmacêutica trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu **uso racional**. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua **seleção**, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, **acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população"**





Ministério da Saúde
Estado
Município

**VISÃO
SISTÊMICA**



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES/SP

2011

**Diagnóstico
Situacional**

**Assistência
Farmacêutica
DECRETO
59225
28 maio 2013**

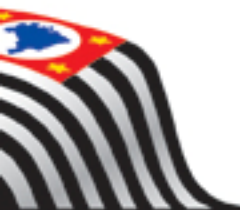
**Processos
Logísticos
Processos
Assistenciais
Produção Técnica
Científica
Capacitação
Desenvolvimento
Profissional**

2013

**Parceria Público
Privada PPP
FARMUSP
PPSUS
Comissão de
Farmacologia**

Realizar o Diagnóstico Situacional

O que está realmente acontecendo, na
Assistência Farmacêutica?



Diagnóstico Situacional

ESTRUTURA

- Organograma atual;
- Verificação das Diretrizes Institucional;
- Recursos Humanos: nº de colaboradores (cargo, função, escala de trabalho);
- Sistema(s) informatizado(s);
- Perfil das farmácias existentes: (Área física, nº de farmácias, tipo, localização);
- Inventário físico, medicamentos e materiais permanentes;
- Principais fornecedores;
- Principais clientes.

PROCESSOS

- Atividades desenvolvidas;
- Fluxograma dos processos;
- Categorização das atividades, por tipo de farmácia;
- Indicadores de desempenho utilizados;
- Planos de melhoria em andamento;
- Aplicação da Legislação pertinente x atividades desenvolvidas;
- Programas de Desenvolvimento e Capacitação.

RESULTADOS

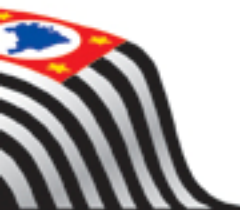
- Verificação dos produtos e resultados das atividades desenvolvidas;
- Análise crítica do resultado das atividades desenvolvidas x necessidades;
- Propostas de ações de melhoria e inovações;
- Impacto na saúde da população;
- Nível de satisfação dos usuários.

Mapa da Assistência Farmacêutica

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES/SP

Missão da Assistência Farmacêutica da SES/SP

Planejar e coordenar as ações de Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo, promovendo o acesso ao medicamento e seu uso racional, prestando assistência integrada e humanizada ao paciente e à equipe da saúde, investindo em pesquisa, capacitação, qualificação dos serviços e gerenciamento contínuo das estratégias de assistência farmacêutica com responsabilidade socioambiental.



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-SP

- Área estratégica em âmbito nacional,
- Prioridade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Plano Estadual de Saúde (PES) 2012-2015

EIXO I

Aperfeiçoamento e qualificação do acesso aos serviços e ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS)

DIRETRIZ I.4

Aperfeiçoar o processo de descentralização e regionalização da Assistência Farmacêutica.

SITUAÇÃO ATUAL

Demanda Crescente

**Administração Direta
Modelo OS**

Dificuldade de Gestão

**270 Farmácias
2.974 Pontos de Distribuição**

Hospitalares	121
Hospitalar-Ambulatorial	58
Medicamentos Especializados	42
Demandas Judiciais e Administrativas	27
Dose Certa	18
Ambulatoriais	4

~R\$ 1,6 BILHÕES

**Dispensação
Fragmentada**

**Falta de
padronização
dos processos**

Fonte: Diagnóstico situacional da Assistência Farmacêutica da Secretária Estadual de Saúde, 2012 (quadro 4).

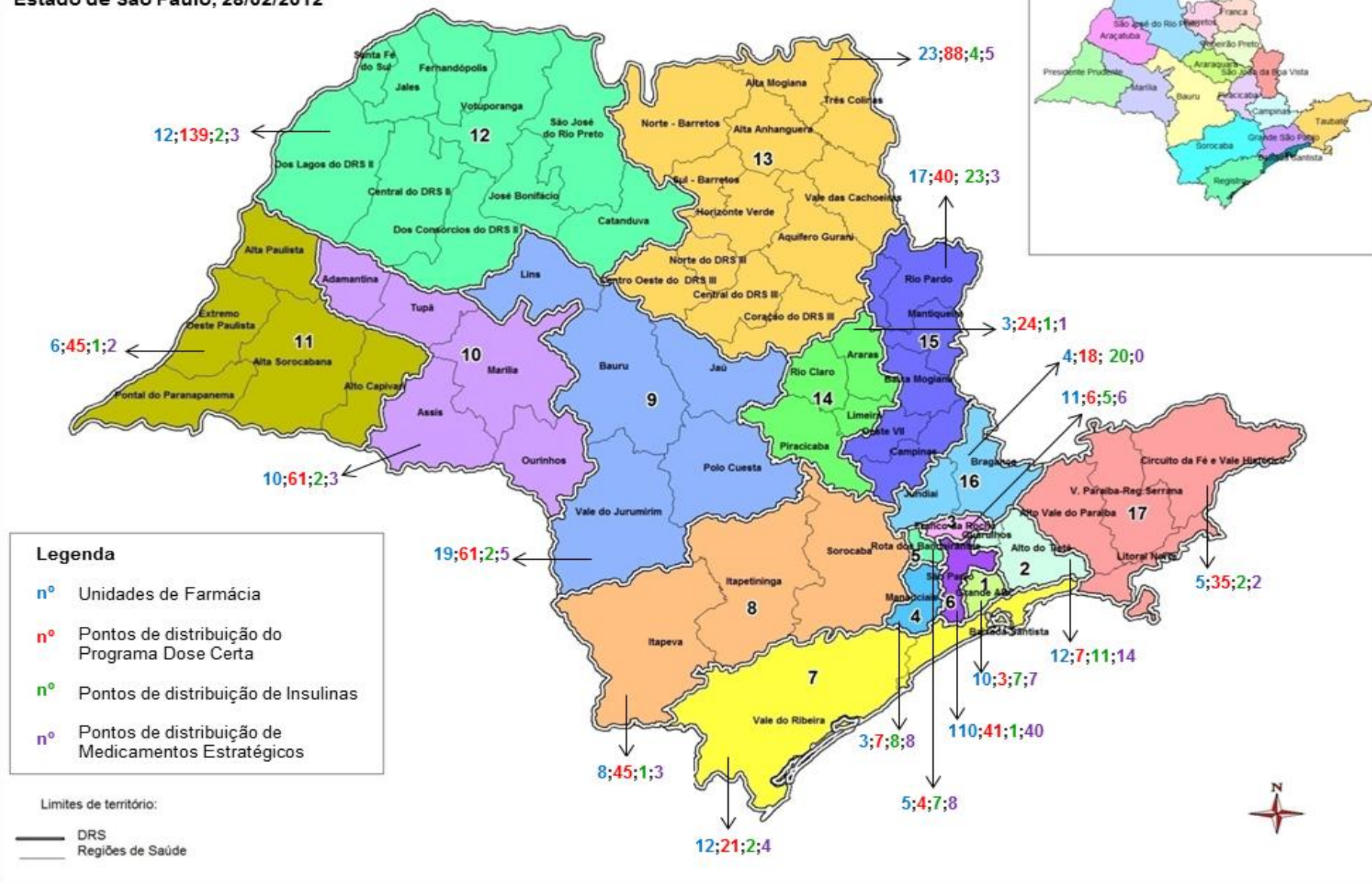
ELENCO VALORADO DE MEDICAMENTOS, INSUMOS E MATERIAIS DISPENSADOS / DISTRIBUÍDOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Elenco da Assistência Farmacêutica		Nº Itens			Média Mensal					
		Carga Seca	Termolábels	Total	Nº de unidades distribuídas/dispensadas			Valor (R\$)		
					Carga Seca	Termolábels	Total	Carga Seca	Termolábels	Total
Componente Básico	Programa Dose Certa ¹	89	0	89	129.141.408	0	129.141.408	8.406.786,54	0,00	8.406.786,54
	Insulinas ¹	0	2	2	0	519.435	519.435	0,00	3.483.079,50	3.483.079,50
	Misoprostol ¹	2	0	2	3.810	0	3.810	97.941,80	0,00	97.941,80
	Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (Municípios < 500.000, que não recebem o Programa Dose Certa) ¹	8	0	8	54.190	0	54.190	680.447,80	0,00	680.447,80
	Subtotal	77	2	79	129.199.228	519.435	129.718.663	9.274.174,04	3.483.079,50	12.757.253,44
Componente Estratégico	Hanseníase, Tuberculose, LES e endemias ^{1,2}	47	1	48	1.818.543	689	1.817.212	442.579,13	18.458,80	461.037,73
	AIDS	40	8	48	7.568.638	588.779	8.125.417	18.578.752,18	574.800,58	19.153.352,76
	Preservativos	22	0	22	30.818.027	0	30.818.027	8.102.984,54	0,00	8.102.984,54
	Coagulopelias	15	18	31	10.802	15.738	26.338	1.113.741,00	4.157.001,00	5.270.742,00
	Imunobiológicos	8	48	52	Não informado	5.000.000	5.000.000	Não informado	29.000.000,00	34.000.000,00
	Insumos do Programa Nacional de Imunização	10	0	10	2.964.042	0	2.964.042	255.779,36	0,00	255.779,36
	Materiais de divulgação e treinamento CVE	84	0	84	2.847.843.598	0	2.847.843.598	80.189,84	0,00	80.189,84
	Influenza	5	0	5	11.218	0	11.218	89.040,00	0,00	89.040,00
	Leishmaniose Visceral	1	0	1	258	0	258	121.438,52	0,00	121.438,52
	Alimentação e Nutrição	2	0	2	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente
	Tabagismo	8	0	8	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente
	Subtotal	238	60	307	2.890.818.022	5.588.184	2.896.204.106	26.738.482,58	33.750.060,18	60.488.522,74
Componente Especializado + Protocolos Externos (Palivizumabe + Outros) ¹		242	40	282	45.079.082	479.048	45.558.128	173.287.882,55	87.003.260,28	240.291.122,81
Oncológicos - Imatinibe ¹		2	0	2	80.228	0	80.228	9.299.232,30	0,00	9.299.232,30
Subtotal		647	113	670	2.955.977.488	6.853.668	2.966.861.123	218.899.702,38	104.238.399,94	322.838.112,29
Demandas judiciais e administrativas		5.303		5.303	35.985.883		35.985.883	78.509.802,84		78.509.802,84
Total		8973		8973	2.991.846.966		2.991.846.966	401.348.084,13		401.348.084,13
Estimativa anual					34.818.563.836			4.816.183.821,81		

1) Referência da média mensal: Janeiro à Outubro/2012.

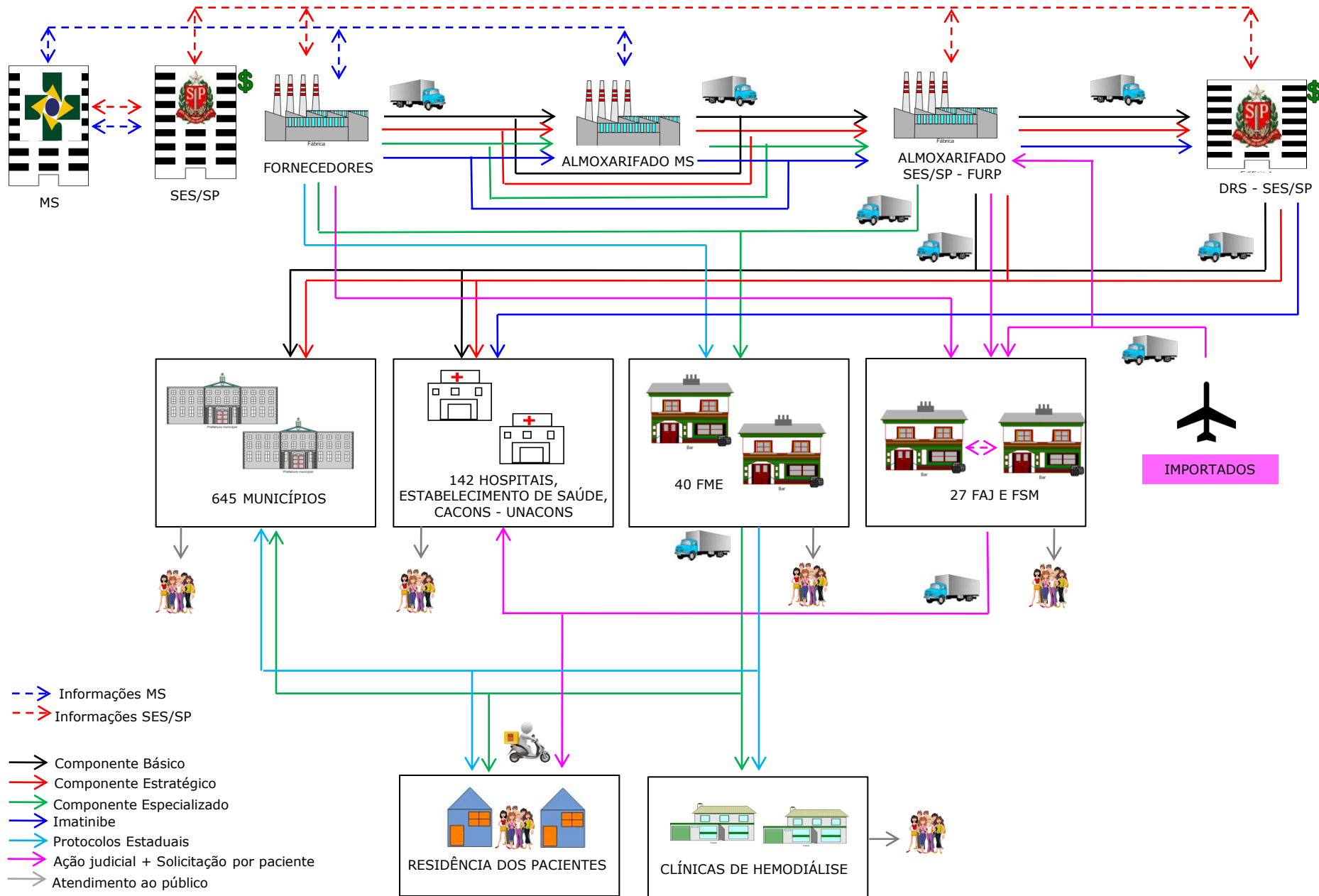
2) Nº Itens: Posição de estoque em 10/12/2012

Representação Gráfica do Sistema Estadual de Assistência Farmacêutica
Estado de São Paulo, 28/02/2012



		RRAS	1 A 6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	TOTAL
Abrangência	Municípios		39	24	48	68	62	45	142	90	26	42	20	39	645
	Regiões de Saúde		6	2	3	5	5	5	10	12	4	5	2	4	63
	DRS		I – Grande São Paulo	IV - Baixada Santista XII - Registro	XVI - Sorocaba	VI - Bauru	IX - Marília	XI - Presidente Prudente	II - Araçatuba XV - São José do Rio Preto	III - Araraquara V - Barretos VIII - Franca XIII - Ribeirão Preto	X - Piracicaba	VII - Campinas XIV - São João da Boa Vista	VII - Campinas	XVII - Taubaté	Não aplica
	População (IBGE, 2010)		19.683.975	1.937.702	2.243.016	1.624.623	1.068.408	722.192	2.192.094	3.307.320	1.412.584	3.577.072	1.228.619	2.264.594	41.262.199
Acesso	Político-Estratégico	Ponto Político-Estratégico	São Paulo	Santos	Sorocaba	Bauru	Marília	Presidente Prudente	Votuporanga	Ribeirão Preto	Piracicaba	Campinas	Jundiaí	Taubaté	Não aplica
		➤ Distância Município-Estratégico (Velocidade entre 70 – 80 Km/h)	164 Km – 1h35min (Munic. Salesópolis)	329 Km - 4h31min (Munic. Barra do Turvo)	257 Km - 3h45min (Munic. Riversul)	223 Km – 2h57min (Munic. Itaporanga)	59,5 Km - 52min (Munic. Guarantã)	143 Km - 2h07min (Munic. Paulicéia)	211 Km - 2h55min (Munic. Castilho)	163 Km - 2h36min (Munic. Rifaína)	101 Km - 1h22min (Munic. Pirassununga)	196 Km - 2h53min (Munic. Caconde)	106 Km - 1h43 (Munic. Socorro)	195 Km – 2h18min (Munic. Bananal)	
Farmácias existentes (RAG, 2011)	Hospitalar		68	5	4	10	4	3	5	10	1	7	2	2	121
	Hospitalar Ambulatorial		33	2	2	5	2	1	1	5	0	5	2	0	58
	Ambulatorial		4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	Dose Certa		18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
	Medicamentos Especializados*		20	2	1	2	2	1	4	4	1	3	0	2	42
	Ação Judicial/Solicitação de Medicamentos e Nutrições Enterais por paciente		8	3	1	2	2	1	2	4	1	2	0	1	27
	Total		151	12	8	19	10	6	12	23	3	17	4	5	270
Pacientes atendidos	CEAF (SIASUS - maio/2012)		186.672	17.971	18.735	22.063	14.764	11.662	44.654	37.241	14.505	49.319	—	14.477	432.063
	Protocolos Estaduais (MEDEX – março/2012)		24.780	4.515	3.773	3.504	3.297	1.031	7.515	9.104	4.202	14.085	—	2.431	78.237
	Ação Judicial - Medicamentos (S-CODES + SCJ, 08/08/2012)		7.021	922	717	2.322	569	1.062	4.699	5.027	436	1.948	—	537	25.260
	Ação Judicial - Nutrição Enteral (S-CODES + SCJ, 08/08/2012)		507	28	38	268	78	153	593	594	22	121	—	114	2.516
	Solicitação por paciente - Medicamentos (S-CODES + SCJ, 08/08/2012)		26.184	438	278	763	323	375	641	411	235	684	—	80	30.412
	Solicitação por paciente - Nutrição Enteral (S-CODES + SCJ, 08/08/2012)		853	77	9	130	73	78	62	156	23	51	—	40	1.552
	Total SIASUS + MEDEX + SCODES + SCJ		246.017	23.951	23.550	29.050	19.104	14.361	58.164	52.533	19.423	66.208	0	17.679	570.040

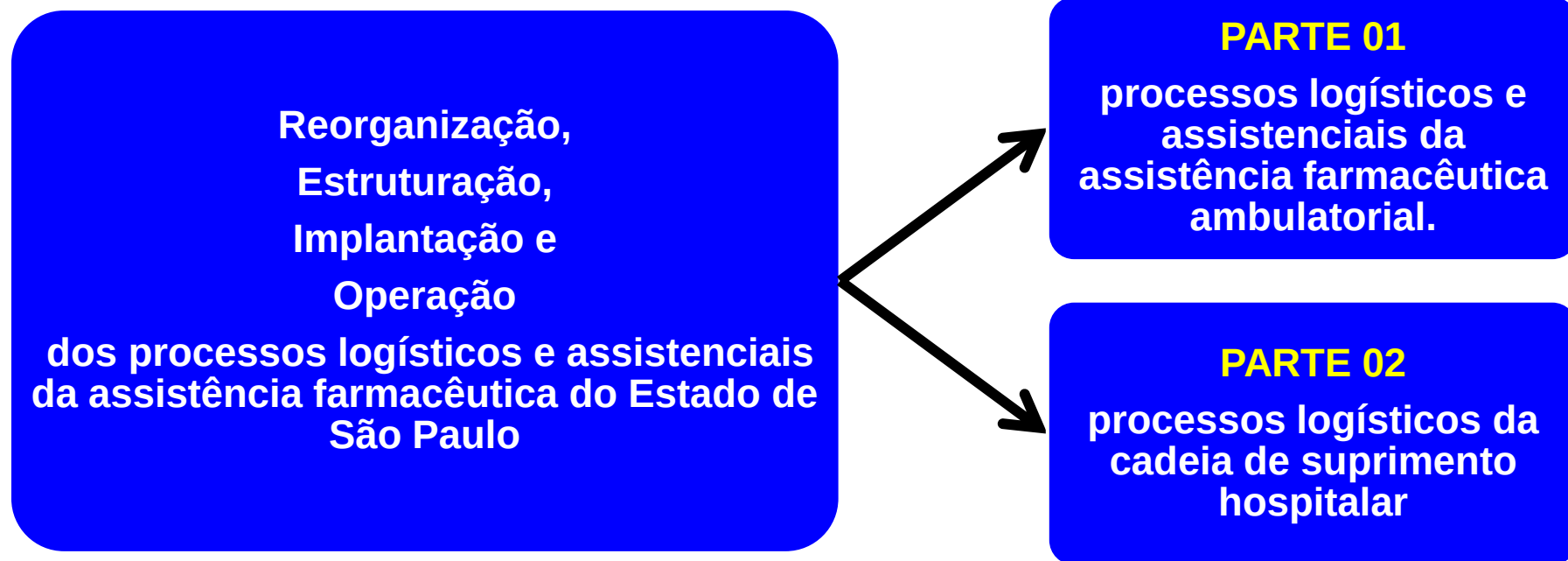
SITUAÇÃO ATUAL



SITUAÇÃO ATUAL - O PROBLEMA

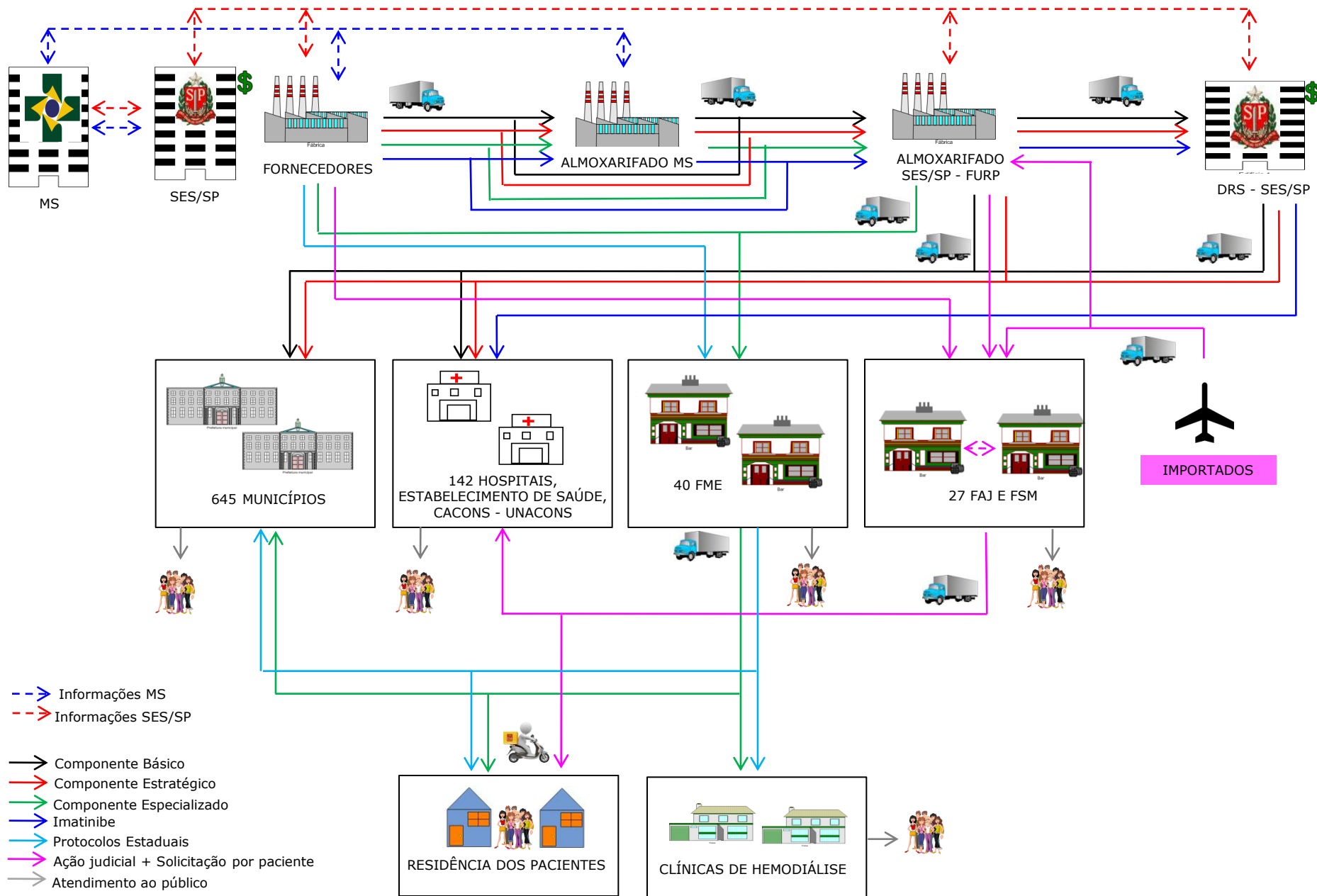
Reorganizar os serviços de Assistência Farmacêutica de forma inovadora nas Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), com maior eficiência e redução de custos para o Estado, com maior segurança, e qualidade à população.

PROJETO PPP

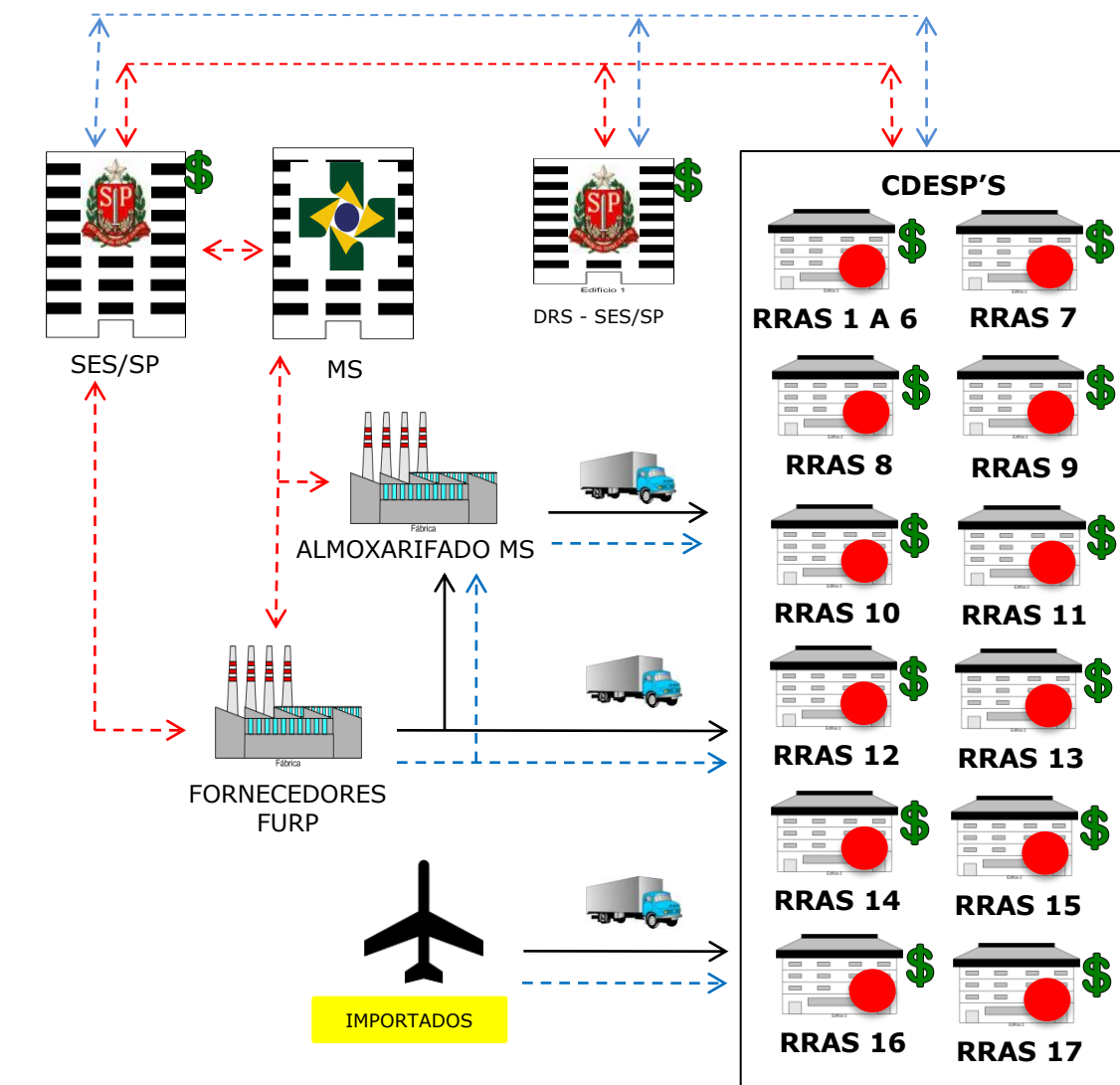


CHAMAMENTO PÚBLICO

SITUAÇÃO ATUAL

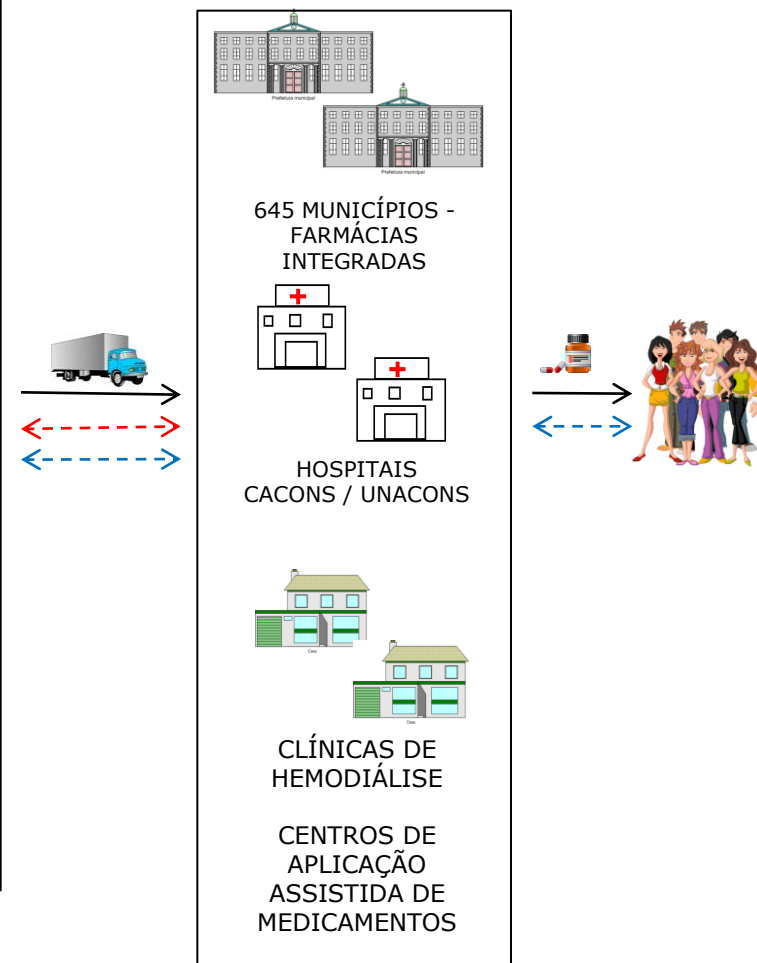


MODELO PARA A REORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA E ASSISTENCIAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AMBULATORIAL



MACROPROCESSOS CDESP

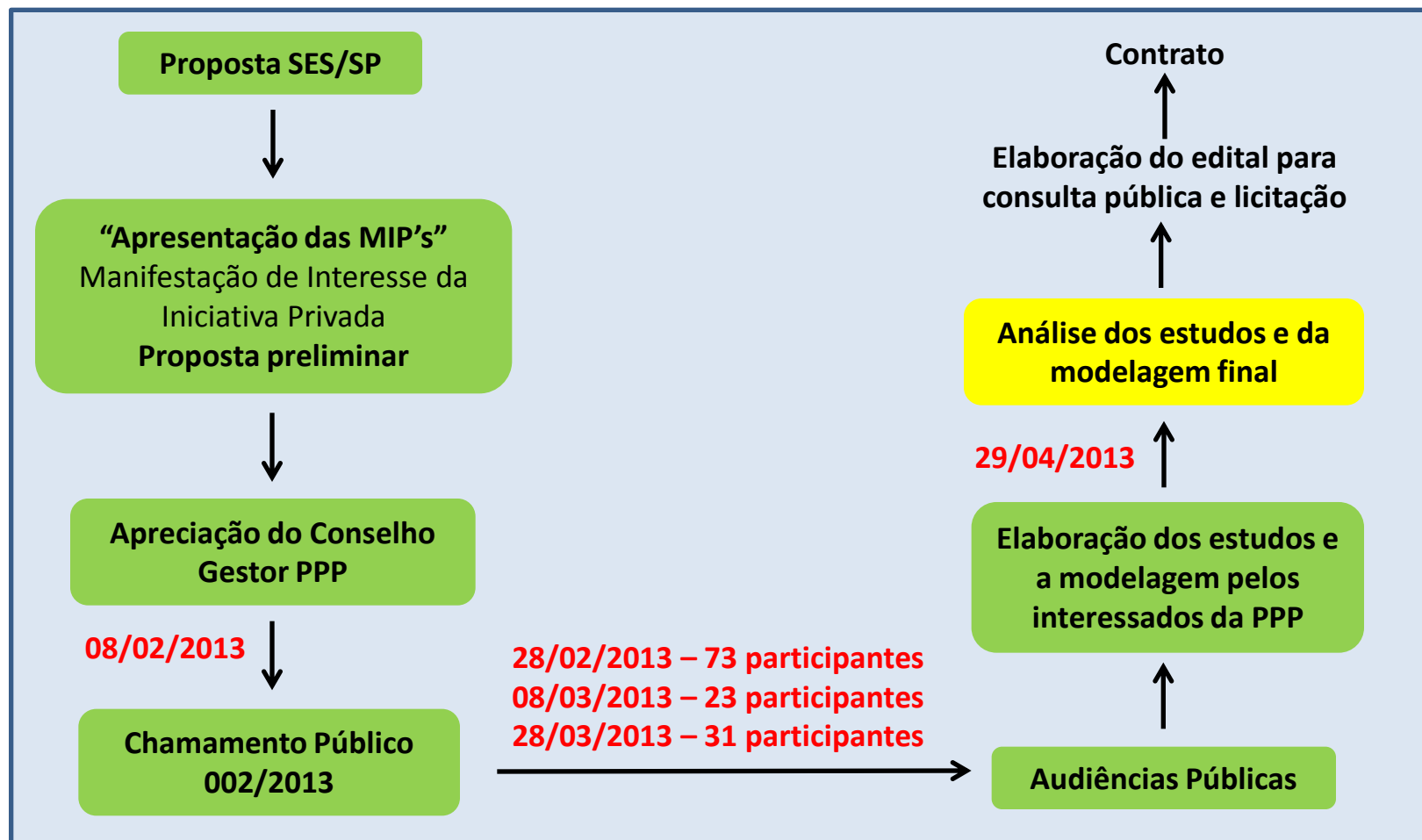
PROGRAMAÇÃO / RECEBIMENTO / ARMAZENAMENTO
 LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO
 CONTROLE FÍSICO E FINANCEIRO
 AUTORIZAÇÃO DE APAC
 QUALIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DOS PONTOS DE
 DISPENSAÇÃO / DISTRIBUIÇÃO
 REGULAÇÃO DA AF / FARMACOVIGILÂNCIA
 GESTÃO DOCUMENTAL
 PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO



Estruturação da Assistência Farmacêutica nas RRAS

Projeto de PPP

Reorganização, Estruturação, Implantação e Operação dos processos logísticos e assistenciais da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Poder Executivo

Seção I

Palácio dos Bandeirantes

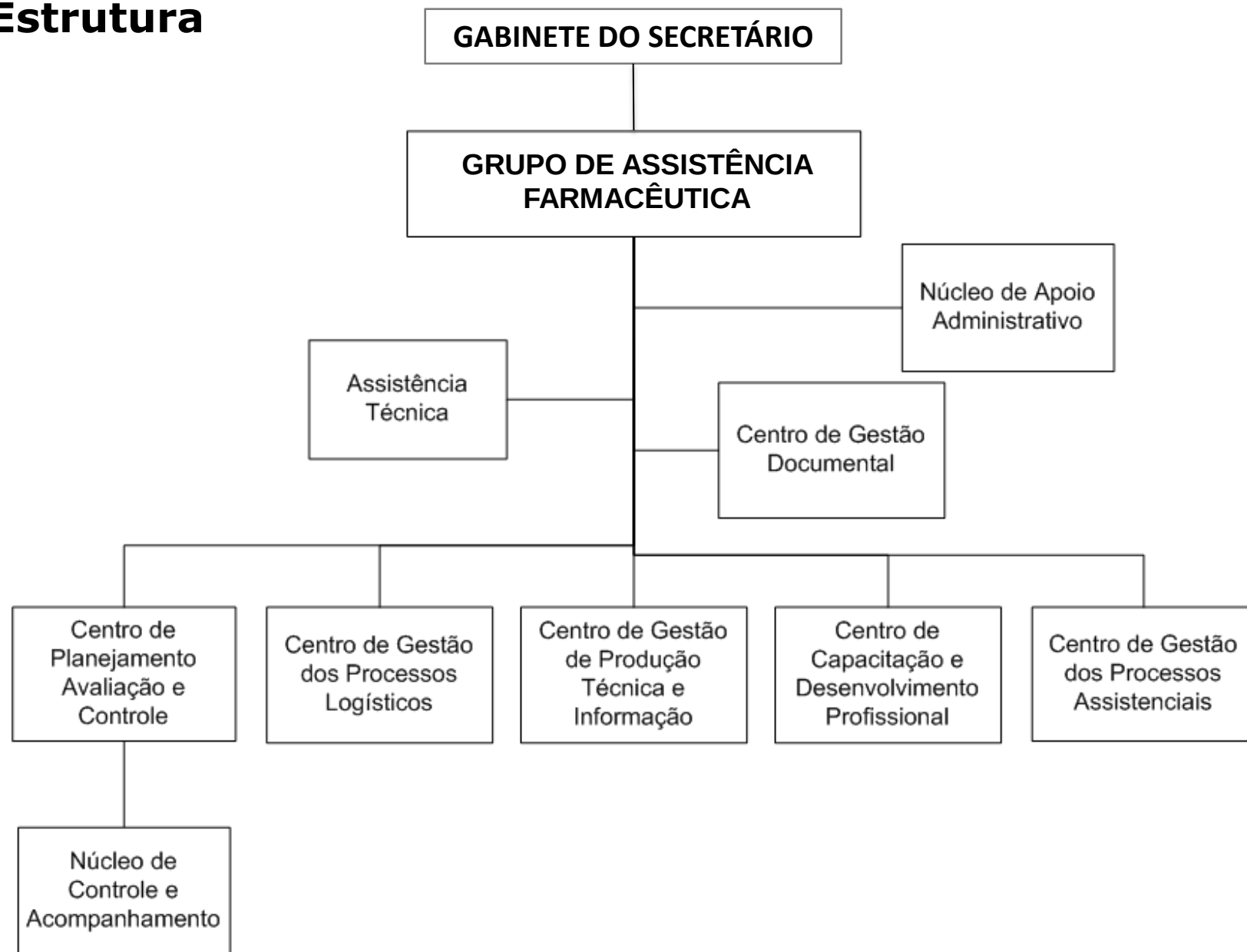
Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 96 – DOE de 23/05/13 – Seção 1 – p.8

DECRETO Nº 59.225, DE 22 DE MAIO DE 2013

Integra, na estrutura básica da Secretaria da Saúde, o Grupo de Assistência Farmacêutica, da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, dispõe sobre sua reorganização e dá providências correlatas

Estrutura



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Poder Executivo

Seção I

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 96 – DOE de 23/05/13 – Seção 1 – p.8

DECRETO Nº 59.225, DE 22 DE MAIO DE 2013

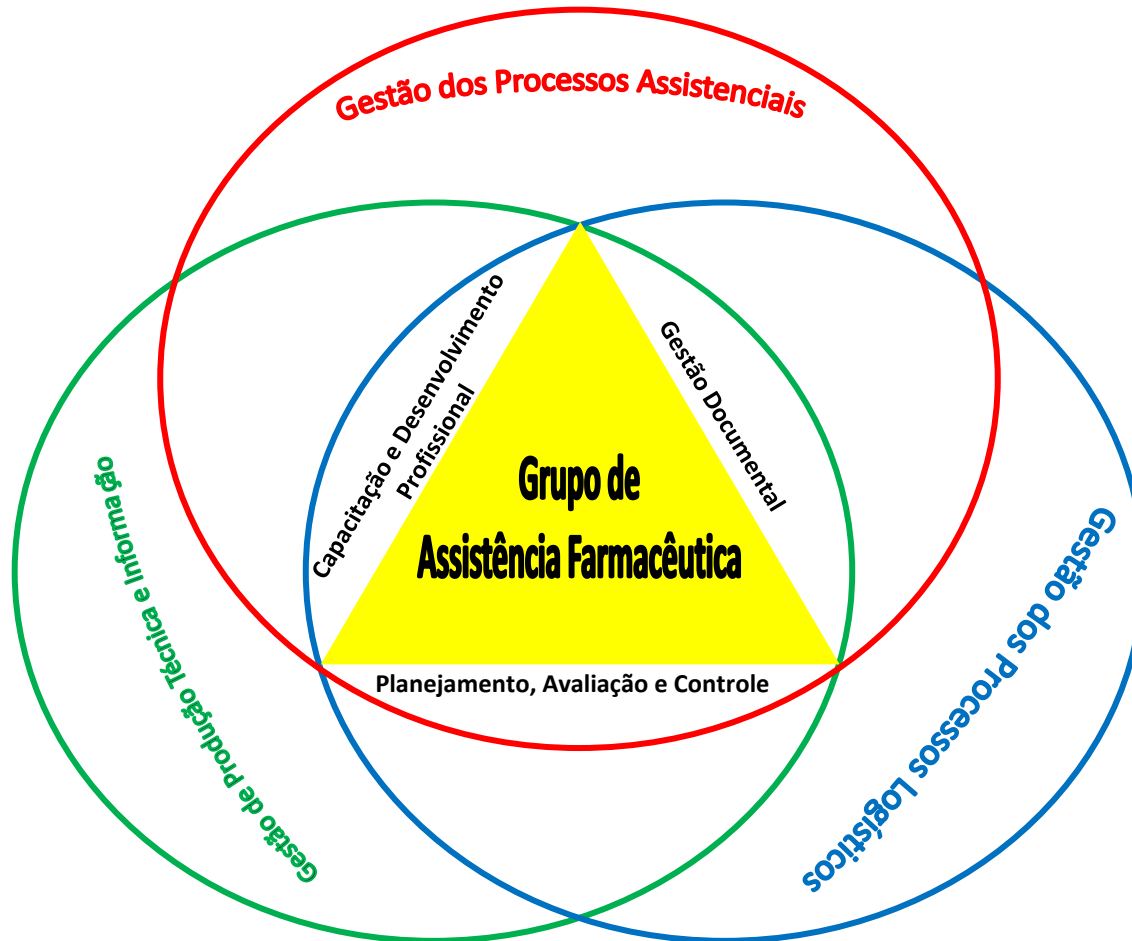
Integra, na estrutura básica da Secretaria da Saúde, o Grupo de Assistência Farmacêutica, da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, dispõe sobre sua reorganização e dá providências correlatas

[Decreto nº 59.225 de 22 de maio de 2013](#)



Estrutura Organizacional

Transversalidade e integração dos macroprocessos





Projeto Farmacêuticos Lado a Lado



78 **PLANOS DE AÇÃO** ↔ **575** **AÇÕES** ↔ **177** **PARTICIPANTES**

27 visitas técnicas



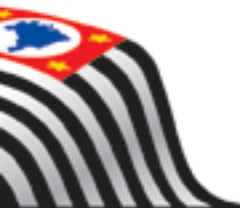
EXEMPLO DE PLANO DE AÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

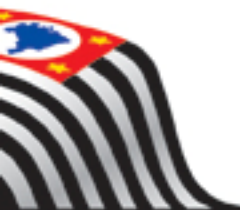
DIRETRIZ AMPLA		Qualificar o acesso aos serviços de saúde																	
DIRETRIZ ESPECÍFICA		Implantar planos de ação para melhoria na qualidade e acesso a Assistência Farmacêutica																	
METAS		75%				Aumentar em 12% o número de pacientes cadastrados atendidos até dezembro/2013 (78% para 90%)													
INDICADORES		Nº planos de ação implantados / N° planos de ação planejados * 100				Nº planos de ação implantados / N° planos de ação planejados * 100													
PLANO DE AÇÃO Nº 25												%				EXECUÇÃO			
Reestruturação da Farmácia de Medicamento Especializado do NAF - Botucatu (DRS VI - Bauru)																100,00%			
COORDENADOR: Eliana Satiko						EQUIPE: Marcos Prezoto, Sonia Franchin, Karina Fatel, Camila (FME Botucatu), Maria Inês (DRS VI - Bauru), Renata (DRS VI - Bauru)													
N°	AÇÃO	PRAZO		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS		RESPONSÁVEL	STATUS %												
		INICIO	TÉRMIN	R\$	ORIGEM		10	20	30	40	50	60	70	80	90	100			
1	Elaborar projeto de reforma do local disponibilizado para a implantação da unidade	01.11.10	01.11.10	—	—	HC Botucatu e DRS VI - Bauru													
2	Avaliar e aprovar o projeto de reforma	01.11.10	01.11.10	—	—														
3	Executar o projeto de reforma	01.12.10	21.11.11	1.000.000,00	Gabinete do Secretário														
4	Realizar visita técnica de monitoramento de reforma e distribuir as tarefas	21.10.11	21.10.11	100,00	CGA	Eliana, Marcos, Camila, Maria Inês, Renata													
5	Executar tarefas pendentes para a implantação da unidade	24.10.11	21.11.11	—	—														
6	Monitorar a execução das tarefas	24.10.12	21.11.12	—	—														
7	Implantar fluxos de rotina e sistemas informatizados na unidade	01.02.12	05.12.11	—	—														
8	Monitorar o funcionamento da unidade	01.09.12	31.12.12	—	—	Eliana, Karina Fatel, Sonia Franchin,													

AÇÕES REGIONALIZADAS E INTEGRADAS DE SAÚDE



GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E RESPONSABILIDADES DOS GESTORES

- 
- **Buscar maior eficiência nos processos.**
 - **Reduzir custos.**
 - **Promover maior segurança.**
 - **Proporcionar maior satisfação ao usuário.**





Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
Comissão de Farmacologia

COMISSÃO DE FARMACOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Diário Oficial

Estado de São Paulo

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 89 – DOE de 12/05/12 – Seção 1 - p.37

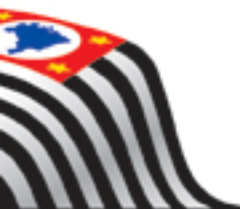
Saúde

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SS-54, de 11-05-2012

Aprova, no âmbito da Pasta, estrutura e funcionamento da Comissão de Farmacologia da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, e dá outras providências

Art. 1º - Aprovar, no âmbito da Pasta, estrutura e funcionamento da Comissão de Farmacologia da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em consonância com a Política Nacional de Medicamentos, de acordo com o disposto nos anexos, enquanto parte integrante da presente Resolução.

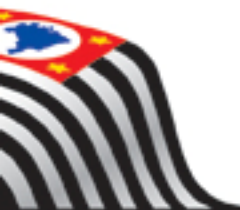


COMISSÃO DE FARMACOLOGIA

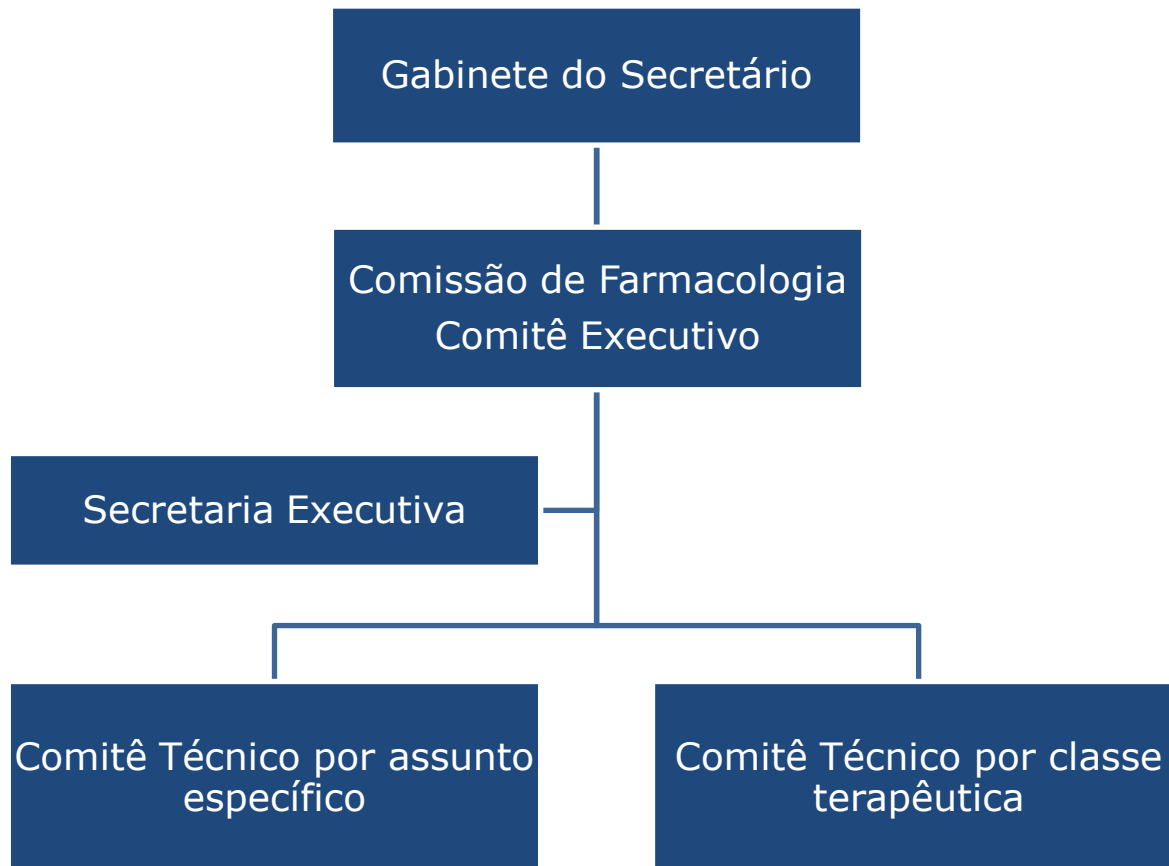
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

NATUREZA: Técnico-científica permanente.

OBJETIVO: A **CF** tem por objetivo assessorar o Titular da Pasta na formulação de diretrizes para seleção, padronização, prescrição, aquisição, distribuição, dispensação e seguimento farmacoterapêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de São Paulo – SUS, em conformidade com a Política Nacional de Medicamentos.

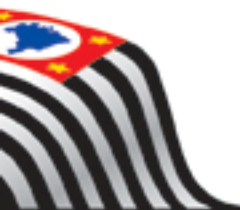


Estrutura de funcionamento



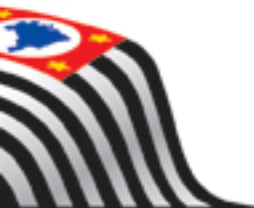
ATRIBUIÇÕES DA CF DA SES/SP

- ✓ Assessorar o Secretário na formulação da Política Estadual de Medicamentos;
- ✓ Elaborar e manter atualizado o Guia Farmacoterapêutico do Estado de São Paulo (Revisão a cada 2 anos);
- ✓ Analisar e emitir parecer com referência a medicamentos, no que diz respeito à proposta de:
 - a) novas incorporações;
 - b) substituição ou exclusão no Guia Farmacoterapêutico do Estado de São Paulo.
- ✓ Formular diretrizes para o uso racional de medicamentos;
- ✓ Desempenhar papel consultivo e educativo sobre as boas práticas de prescrição, dispensação, ministração e seguimento farmacoterapêutico;
- ✓ Propor a elaboração de estudos clínicos e de utilização dos medicamentos;
- ✓ Colaborar nas atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento da SES/SP;



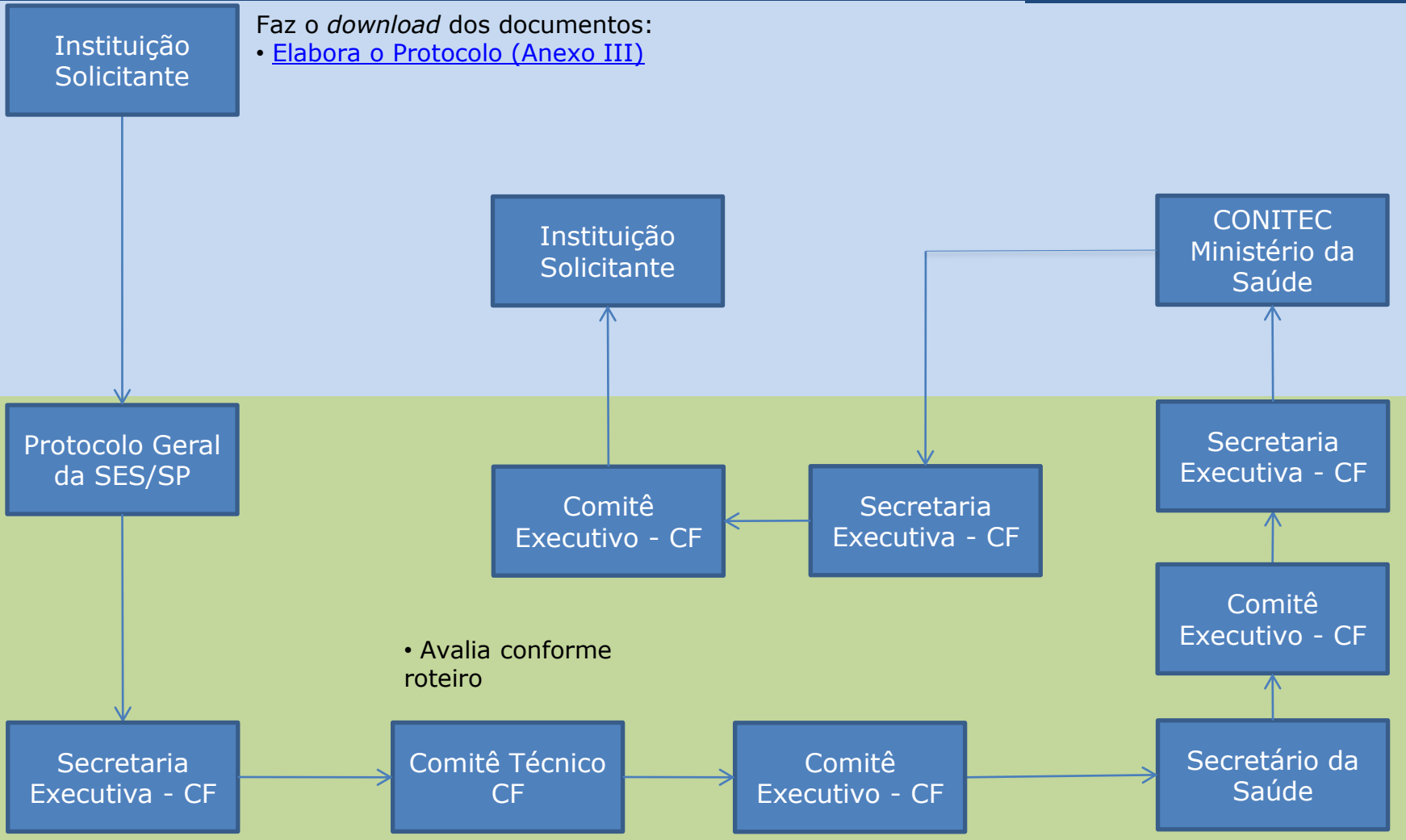
ATRIBUIÇÕES DA CF DA SES/SP

- ✓ Elaborar notas técnicas e resoluções necessárias ao cumprimento dos objetivos da **CF**;
- ✓ implementar, em parceria com o Centro de Vigilância Sanitária da SES/SP, ações referentes aos processos de farmacovigilância;
- ✓ implementar, em parceria com a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos de Saúde – CCTIES, ações referentes ao desenvolvimento de pesquisas clínicas, seguimento farmacoterapêutico e estudos de farmacoeconomia;
- ✓ realizar a gestão documental.



COMISSÃO DE FARMACOLOGIA – SES/SP

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR PROTOCOLO CLÍNICO DE TRATAMENTO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE



■ Ambiente externo à SES/SP

■ Ambiente interno à SES/SP

Anexo I - Capítulo II – Composição do Comitê Executivo

ÓRGÃO		nº de representantes
Gabinete do Secretário – Núcleo de Apoio Jurídico		01
Coordenadoria de Serviço de Saúde		01
Coordenadoria de Regiões de Saúde		01
Coordenadoria de Ciência, Tec. e Insumos Estratégicos de Saúde - CCTIES		01
Coordenadoria de Controle de Doenças – Centro de Vigilância Sanitária		01
Grupo de Assistência Farmacêutica da SES/SP		03
Comunidade Acadêmica		03
Hospitais Universitários		03
Entidades de Classe	Conselho Regional de Farmácia	01
	Conselho Regional de Medicina	01
	Conselho Regional de Enfermagem	01
Associação Paulista de Medicina		01
Fundação para o Remédio Popular (FURP)		01
TOTAL		19

Critérios para formação de Comitês Técnicos da CF-SES/SP

	INSTITUIÇÕES
✓	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP)
✓	Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas Universidade Estadual de Campinas (HC-UNICAMP)
✓	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HC-BOTUCATU)
✓	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP)
✓	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC/FMRP-USP)
✓	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA)
✓	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
✓	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia
✓	Sociedade(s) Médica(s)
✓	Conselho Regional (Medicina, Farmácia, Nutrição, Enfermagem)
✓	Associação Paulista de Medicina (APM)
✓	Município de São Paulo

Comitês Técnicos da CF-SES/SP

COMITÊ TÉCNICO	COORDENADOR	STATUS
Comitê Técnico dos Medicamentos Oncológicos	Sonia L. Cipriano	10ª Reunião em maio/2013
Comitê Técnico de Nutrição Enteral	Roger Nahoum	4ª Reunião em maio/2013
Comitê Técnico de Diabetes	Eduardo Coelho	4ª Reunião em maio/2013
Comitê Técnico de Hipertensão Arterial Pulmonar	Jaquelina Ota	3ª Reunião em maio/2013
Comitê Técnico de Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	Rafael Stelmach	1ª Reunião em junho/2013
Comitê Técnico de Osteoporose	Pérola Grinberg Plapler	1ª Reunião em maio/2013
Comitê Técnico de Osteodistrofia Renal	Francisco De Castro	1ª Reunião em junho/2013
Comitê Técnico de Elaboração do Guia de Orientações Sobre Medicamentos da SES/SP	Ricardo Paranhos	4ª Reunião em junho/2013



Comitês Técnicos da CF-SES/SP

COMITÊ TÉCNICO		COORDENADOR	STATUS
Comitê Técnico de Elaboração do Guia Farmacoterapêutico Hospitalar	Hospitais Administração Direta	Rocheli Moreira Seixas	1ª Reunião em 23 maio 2013
	Hospitais Gestão OSS	Marylse Selma Ribeiro	
	Hospitais de Ensino	Gustavo Galvão De Franca	
Comitê Técnico de Padronização de Editais de Aquisição de Medicamentos		Alexandra Abramovicius	Formado
Comitê Técnico de Avaliação das Demandas (Judiciais e Administrativas)		Luciana Cugliari	Formado
Comitê Técnico - Segurança do Paciente		Nair Satiko Tachikawa	Em Formação
Comitê Técnico - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica		Silvia Storpitis	Em Formação
Comitê Técnico de Qualificação de Fornecedores		Emiko Fukuda	Em Formação
Comitê Técnico de Elaboração de PTC's		Sonia Venancio	Em Formação
Comitê Técnico de Dor		Solange Brícola	Em Formação



Resultados

Nº	PARECER TÉCNICO CIENTÍFICO (PTC)/ PROTOCOLO CLÍNICO DE TRATAMENTO	COMITÊ TÉCNICO / INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	STATUS
PARECER TÉCNICO CIENTÍFICO - ELABORADO			
1	Parecer Técnico Científico das Heparinas de Baixo Peso Molecular para Profilaxia e Tratamento de Trombose Venosa Profunda na Gravidez	Instituto de Saúde	Em readequação, conforme solicitado pelo Comitê Executivo
2	Parecer Técnico Científico do Uso do Metilfenidato no Tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção E Hiperatividade (TDAH) em Crianças e Adolescentes		Em readequação, conforme solicitado pelo Comitê Executivo
3	Parecer Técnico Científico do uso de TERIPARATIDA no tratamento de osteoporose		Agendada apresentação no Comitê Técnico de Osteoporose
4	Parecer Técnico Científico do Uso dos Inibidores de Tirosino Quinase no Tratamento do Carcinoma de Células Claras Renais Metastático	Comitê Técnico dos Medicamento Oncológicos	Em readequação, conforme solicitado pelo CTMO
5	Parecer Técnico Científico Do Uso De Temozolomida para o tratamento adjuvante de pacientes portadores de Gliomas de alto grau		Aprovado no Comitê Executivo, será encaminhado à CONITEC



Impacto econômico das decisões da CONITEC e respectiva incorporação pelo Ministério da Saúde

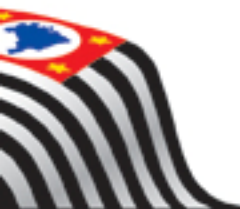
Nº	MEDICAMENTO	DOENÇA	ATENDIMENTO REALIZADO PELA SES/SP EM 2012*	
			Nº DE PACIENTES	IMPACTO ECONÔMICO (R\$)
1	Trastuzumabe	Câncer de Mama inicial e localmente avançado	1.696	92.153.498,08
2	Maraviroque	HIV	116	1.000.841,70
3	Boceprevir	Hepatite C	477	13.262.448,08
4	Telaprevir	Hepatite C	81	3.754.223,28
5	Palivizumabe	Prevenção do vírus sincicial respiratório (Resolução SS nº 336/2007)	2.575	39.703.610,00
6	Abatacepte	Artrite reumatoide	218	5.733.731,91
7	Tocilizumabe		280	4.617.000,79
8	Rituximabe		243	5.720.612,07



Impacto econômico das decisões da CONITEC e respectiva incorporação pelo Ministério da Saúde

Nº	MEDICAMENTO	DOENÇA	ATENDIMENTO REALIZADO PELA SES/SP EM 2012*	
			Nº DE PACIENTES	IMPACTO ECONÔMICO (R\$)
9	Beclometasona	Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (Resolução SS nº 278/2007)	1.420	43.304,80
10	Budesonida		2.329	34.605,06
11	Salbutamol		27.428	86.613,12
12	Salmeterol		1.026	52.522,47
TOTAL GERAL			37.889	166.163.011,36

* Ação judicial, Solicitação Administrativa e/ou Resoluções Estaduais





Hospitais de Ensino em 2012

Os 20 itens mais prescritos por solicitação administrativa

Nº	ITENS	Nº DE PACIENTES
1	Trastuzumabe 440 Mg	497
2	Dieta Enteral Adulto Padrão Sem Fibras Normocalórica, Normoprotéica, Isenta De Sacarose, Lactose E Glúten	280
3	Temozolomida 100 mg	203
4	Tosilato de Sorafenibe 200 Mg	170
5	Temozolomida 20 mg	167
6	Malato de Sunitinibe 50 Mg	163
7	Bevacizumabe 400 Mg	158
8	Bevacizumabe 100 Mg	125
9	Rituximabe 500 mg	110
10	Temozolomida 5 mg	106
11	Cetuximabe 5 MgMI	106
12	Anastrozol 1 Mg	99
13	Ácido Micofenólico Sódico 360 Mg	76
14	Insulina Glargina 100 UiMI	74
15	Tamoxifeno 20 Mg	71
16	Dieta Enteral Adulto Padrão Com Fibras Hipercalórica, Hiperprotéica, Isenta De Sacarose, Lactose E Glúten	66
17	Ácido Ursodesoxicólico 300 Mg	66
18	Temozolomida 250 Mg	64
19	Teriparatida 250 McgMI	63
20	Ácido Micofenólico Mofetil 500 Mg	54
TOTAL		2.718

Hospitais de Ensino em 2012

As 20 doenças de maior incidência de prescrição por solicitação administrativa

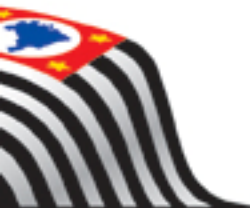
DOENÇA	Nº DE PACIENTES
Neoplasia maligna da mama	698
Neoplasia maligna do encéfalo	487
Diabetes mellitus insulino-dependente	307
Neoplasia maligna do cólon	285
Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	166
Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal	154
Lúpus eritematoso disseminado [sistêmico]	124
Neoplasia maligna do reto	97
Osteoporose com fratura patológica	82
Artrite reumatóide soro-positiva	70
Osteoporose sem fratura patológica	53
Neoplasia maligna da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central	49
Neoplasia maligna da próstata	43
Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	42
Fibrose e cirrose hepáticas	42
Neoplasia maligna do esôfago	34
Esclerose sistêmica	30
Órgãos e tecidos transplantados	30
Transtornos hipercinéticos	30
Neoplasia maligna da laringe	30
TOTAL	2.853

PROPOSTAS DE ESTUDOS

Nº	Medicamento	Indicação
1	Insulina glargina	Diabetes Mellitus (Avaliação de Qualidade de Vida)
2	Insulina asparte	
3	Insulina glulisina	
4	Insulina glargina	
5	Metilfenidato	Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (Avaliação de Qualidade de Vida e Desfecho)
6	Micofenolato de Mofetila	Nefrite Lúpica
7	Rituximabe	
8	Montelucaste	Asma
9	Tiotrópio	DPOC (Avaliação de Qualidade de Vida e Mortalidade)
10	Omalizumabe	DPOC
11	Teriparatida	Osteoporose
12	Ácido Zoledrônico	
13	Denosumabe	

PROPOSTAS DE ESTUDOS

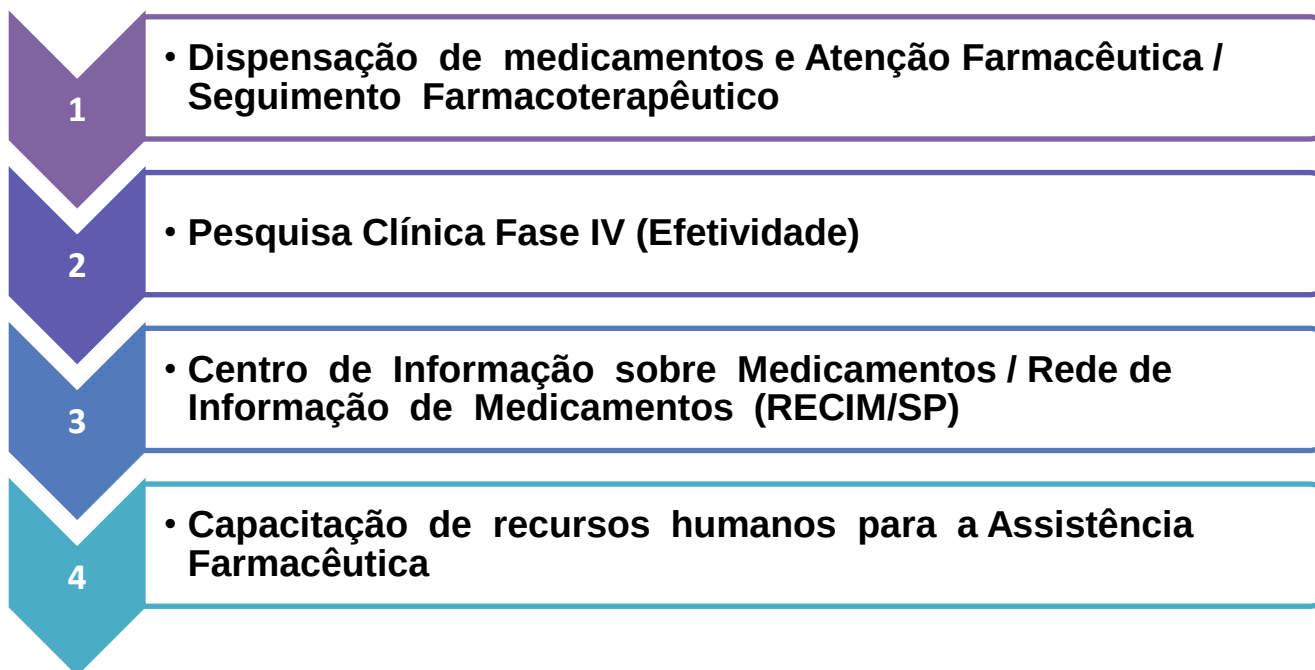
Nº	Medicamento	Indicação
13	Aripiprazol	Esquizofrenia Refratária (Avaliação de Qualidade de Vida)
14	Micofenolato de Mofetila	Lúpus Eritematoso Sistêmico
15	Abiraterona	Câncer de Próstata Avançado
16	Bosentana vs ambrisentana	Hipertensão Arterial Pulmonar
17	Bosentana	Esclerose Sistêmica
18	Ácido Ursodesoxicólico	Doença Hepática
19	Pegvisomanto	Acromegalia



PROJETO FARMUSP

“Farmácia Universitária da Universidade de São Paulo (FARMUSP):

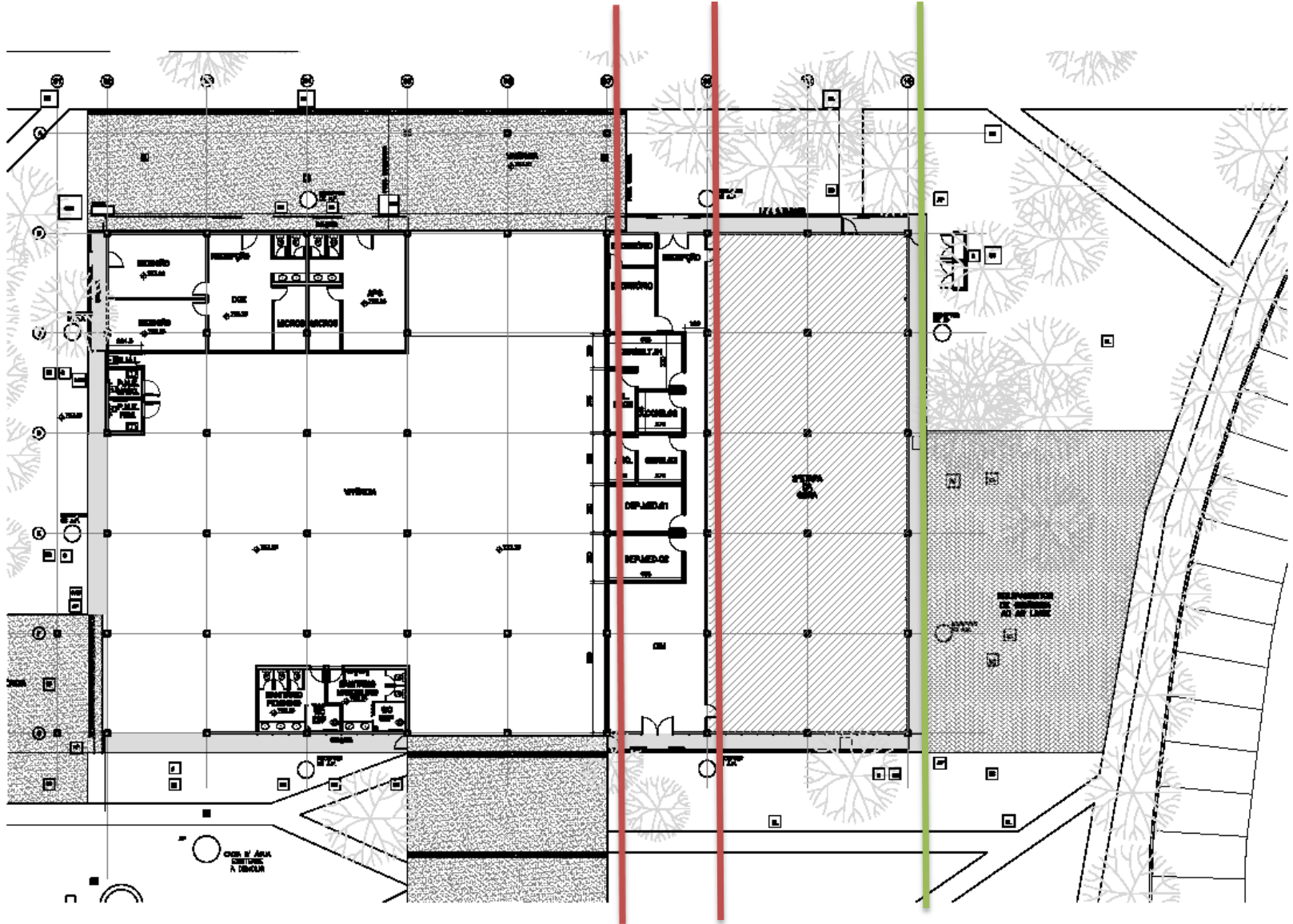
Polo de Ensino, Pesquisa e Extensão à Comunidade para o desenvolvimento de Assistência Farmacêutica integrada para o Estado de São Paulo ”



Planta da Farmácia Universitária da USP (FARMUSP)

Área física de 546,00 m² (Fase 1 = 187,00 m² + Fase 2 = 359,00 m²)

Fase 1 Fase 2



Implantação de Farmácias: FARMUSP

Fase 01 – Concluída, com instalação de mobiliário e equipamentos



**Consultório
Farmacêutico**

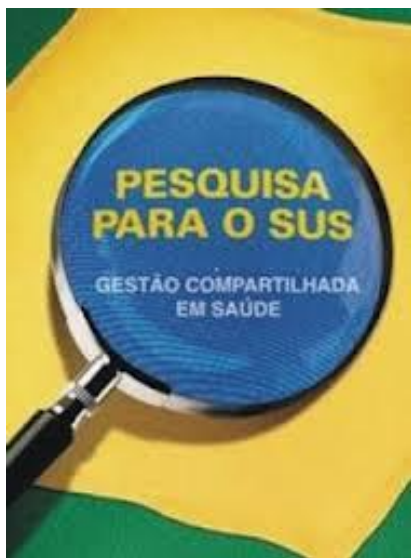


**Área de armazenamento
dos medicamentos de
pesquisa**



**Centro de Informações
sobre Medicamentos**

PROJETOS PPSUS



Projeto: Construção de modelo de gestão de listas de medicamentos nas Redes Regionais de Atenção à Saúde de São Paulo. Acrônimo: MED-RRAS.

Parceiro: Universidade de Sorocaba (UNISO) – Pós-Graduação stricto sensu em Ciências Farmacêuticas.

Projeto: Efetividade do Palivizumabe na Profilaxia de Infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório em Crianças de Alto Risco no Estado de São Paulo.

Parceiro: Instituto da Saúde.

Projeto:

Seguimento Farmacoterapêutico de Pacientes na Farmácia Universitária da USP: Pesquisa Clínica Fase IV, Avaliação e Proposição de Mecanismos de Enfrentamento da Judicialização na Área de Medicamentos no Brasil em Parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Parceiro:

Universidade de São Paulo – Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Departamento de Farmácia.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES/SP





OBRIGADA!

Profa. Dra. Sonia Lucena Cipriano

scipriano@saude.sp.gov.br

(11) 3066-8731